

## **CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E GEOQUÍMICA DO MACIÇO GRANÍTICO CONFRESA, PROVÍNCIA AMAZÔNIA CENTRAL - REGIÃO SUL DO CRÁTON AMAZÔNICO - NORDESTE DE MT**

Ezenildes Silva Prado<sup>1</sup>; Márcia Aparecida de Sant'Ana Barros<sup>2</sup>; José de Souza Neto<sup>3</sup>; Evelin de Moura<sup>4</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; <sup>4</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

**RESUMO:** A área de pesquisa deste trabalho está inserida no sul do Cráton Amazônico, bloco Xingú-Iricoumé da Província Geocronológica Amazônia Central (Tassinari & Macambira, 1999), localizada no município de Confresa em Mato Grosso, distando 1.160 km de Cuiabá. Neste estudo apresentamos dados de uma área de 20 Km<sup>2</sup> situada entre paralelos 10°30' e 10°45' a Sul e entre os meridianos 51°15' e 51°30' a oeste. O mapeamento geológico na escala 1:50:000 permitiu identificar as seguintes unidades: complexo Xingu, Suíte Intrusiva Rio Dourado, rochas vulcânicas do Grupo Iriri e os sedimentos da Formação Gorotire. O objetivo desse trabalho é caracterizar o maciço granítico Confresa que faz parte da Suíte Intrusiva Rio Dourado. Este corpo ocorre em formas arredondadas e é constituído por rochas de composição sienogranítica a álcali-feldespato granítica. Mineralogicamente o Granito Confresa consitui-se de feldspato potássico peritítico, quartzo, plagioclásio e biotita sendo que as composições álcali-feldspática são marcadas por intercrescimento gráfico e ausência de máfico. O estudo geoquímico mostra que estes granitos são mais evoluídos do que aqueles da porção norte incluídos na Suíte Intrusiva Rio Dourado. Diagramas aplicados para discriminação de ambiente tectônico e para discriminação de granitos tipo A plotam estes granitos no campo dos pós-colisionais e/ou anorogênicos. Pelas semelhanças geoquímicas e texturais, bem como relações co-magmáticas com rochas vulcânicas, assumi-se neste trabalho que o Maciço Confresa deve ser incluído na Suíte Intrusiva Rio Dourado, de idade 1,88 Ga, tendo se originado a partir de um ambiente pós-colisional, que gerou uma suíte vulcano-plutônica, onde as vulcânicas apresentam composição riolítica (Grupo Iriri). As evidências petrográficas e geoquímicas sugerem que as rochas desse maciço ocorreram nas fases finais de cristalização da Suíte Intrusiva Rio Dourado após o fracionamento de fases minerais como hornblenda, piroxênio e plagioclásio. Referência Bibliográfica Tassinari, C. G.; Macambira, M. J. B. 1999, Geochronological provinces of the Amazonian Craton. Episodes, 22 (3) p. 74-189.

**PALAVRAS-CHAVE:** CRÁTON AMAZÔNICO; GRANITO TIPO A; GRUPO ÍRIRI.